



ONU exalta contribuição de Cuba na luta contra o ebola



Havana, 20 de outubro (RHC).- O emissário especial da ONU para o combate ao ebola, David Nabarro, qualificou de extraordinária a contribuição de Cuba nas ações para conter o surto na África Ocidental.

“É uma mostra de solidariedade, irmandade e apoio de primeira classe”, disse Nabarro ao chegar ao aeroporto internacional de Havana para assistir à Cúpula Especial da ALBA, Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América, sobre o assunto. Agradeceu o envio de médicos, enfermeiros e pessoal de saúde aos países africanos atingidos pelo vírus, e disse que esse tipo de ajuda é uma tradição dos cubanos.

Em termos semelhantes se expressou Carissa Etienne, diretora-geral da OPS, Organização Pan-americana da Saúde. Ela felicitou Cuba “pela resposta que deu para aliviar essa tragédia”, e apontou que o risco de expansão do ebola nesta região é baixo. Porém, sublinhou que é preciso tomar todas as medidas necessárias para garantir diagnósticos rápidos e evitar o contágio entre as pessoas.

Por sua vez, em mensagem à Cúpula da ALBA em Havana, a diretora-geral da OMS, Organização Mundial da Saúde, Margaret Chan, agradeceu o envio de médicos e enfermeiros cubanos aos países afetados pela doença e sublinhou a decisão do bloco regional de promover o enfrentamento conjunto à situação.

“A OMS e a OPS estão aqui para apoiá-los em tudo o que for possível”, indica o texto. Aponta que em teoria todo país que tiver um aeroporto internacional corre o risco de receber um caso



importado de ebola, um dos vírus mais mortais do planeta. “É um vírus implacável, que não perdoa nem o mínimo erro e sabe como se aproveitar de toda oportunidade para se fortalecer e se propagar noutras áreas”, afirmou Margaret Chan.

“O surto de ebola na África Ocidental é a emergência médica mais grave que se tenha visto na atualidade, Mais de 400 trabalhadores da saúde foram contagiados e mais da metade deles morreram”, sublinhou a diretora-geral da OMS em sua mensagem à Cúpula da ALBA.

Por sua vez, ao chegar a Havana, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, destacou que Cuba sempre está à vanguarda do humanismo, a solidariedade e o apoio aos povos do mundo.